



**SEFIC2017**  
**UNILASALLE**

**A PESQUISA E O**  
**RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

## **VIOLÊNCIA NO COTIDIANO EDUCACIONAL: REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA EM UMA ESCOLA DO CAMPO.**

Natalia Agnes de Araujo Almeida, MS. Kalline Russo (orientador)  
EAD/ENSP/FIOCRUZ

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** A formação continuada na escola do campo possibilita empoderar os professores envolvidos, para que estes falem da sua realidade e de seus anseios sobre a presença da violência no contexto da escola em que trabalham. Refletindo sobre o desenvolvimento de uma formação continuada com técnicas participativas para professores sobre o tema da violência na escola do campo, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre metodologias que proporcionem o envolvimento ativo dos docentes durante a participação deles na formação continuada sobre violência. Através de estratégias como leitura compartilhada, jornal vivo e teatro do oprimido descentraliza-se o processo de construção do conhecimento na perspectiva da aprendizagem docente. Objetivando contribuir com a qualificação das discussões sobre a violência na escola do campo selecionaram-se técnicas que fomentem espaços de diálogo entre os professores e sobre as suas experiências e reflexões relacionadas a violência. Em fase de planejamento, este projeto será caracterizado metodologicamente como um estudo de caso quando começar a ser implantado em uma escola do campo, selecionada na cidade de São Pedro da Aldeia no Rio de Janeiro. A escola do campo, geralmente situada em zonas de difícil acesso sofre com situações desafiadoras e complexas que, se analisadas teoricamente, podem ser consideradas manifestações ou resultados produzidos por uma série de ações que incluem a violência simbólica ou subjetiva; ações estas, que impactam significativamente na vida dos moradores do campo, no seu bem – estar e na preservação das memórias, histórias e culturas. Pode-se citar também a violência estrutural relativa à acessibilidade e a dificuldade de serviços de saúde e transporte na zona rural. Objetiva-se partir da realidade e dos anseios destes profissionais sobre como mediar, intervir e agir perante situações de violência na escola através de momentos de reflexão da própria práxis. Sendo a violência um fenômeno social, temporal e cultural pretende-se influenciar o planejamento didático e pedagógico destes professores ao proporem estudos com os alunos sobre as manifestações da violência na sociedade. A escola, seja do campo ou urbana, é um locus central e primordial para o processo de construção do pensamento crítico e para a construção de ideias e estratégias de enfrentamento da violência. O ambiente de imersão propicia um aprofundamento das análises e reflexões dos docentes sobre as experiências que os mesmos vivenciam no dia a dia da escola e como tais manifestações influenciam no planejamento pedagógico e no processo de aprendizagem. A formação na escola do campo permite aos professores vivenciarem a própria realidade de forma a analisá-la sob a ótica da própria experiência, proporcionando a construção de um pensamento reflexivo que analise as diferentes esferas da violência e suas manifestações na realidade da escola.

**Palavras-Chave:** Formação Continuada, Escola do Campo, Manifestações da Violência